



ANDRÉ LUIZ MENDES
(CANDIDATO REPRESENTANTE ECONOMIA CRIATIVA)

Tecnólogo em Eventos formado pelo Instituto Federal de Brasília, com especialização em Gestão Cultural pelo SENAC SP e Mestre em Inovação, Comunicação e Economia Criativa pela Universidade Católica de Brasília.

Diretor de Produção e Gestor Cultural com experiência em Artes Cênicas, Música, Artes Visuais, Audiovisual e grandes eventos. Trabalhou em órgãos locais e federais de Cultura como FUNARTE, Fundação Palmares, Secretaria de Cultura do DF, SESC DF e Ministério da Cultura.

Em 2018 criou a empresa de gestão de projetos culturais Realidades Imaginadas. Foi coordenador administrativo e financeiro e produtor de diversos projetos aprovados pelo FAC – DF e pela LIC - DF. Foi selecionado no Edital nº 04/2020 – FAC Prêmios Cultura Brasília 60, na categoria Gestão, Pesquisa e Capacitação. Entre 2024 e 2025 foi gestor do Teatro Paulo Gracindo, localizado no SESC Gama.



CAROL RIBEIRO (@CAROL.RIBBEIRO)

(CANDIDATA REPRESENTANTE POLÍTICAS AFIRMATIVAS)

É mulher trans de Planaltina-DF, jornalista, produtora oficineira nas áreas de comunicação, poesia e inclusão, sendo atuante em campanhas e projetos, que reforçam o respeito à identidade LGBTQIA+, valorização das mulheres e da diversidade como um todo.

Trabalhou em veículos de comunicação como Correio Braziliense, Jornal de Brasília e Alô Brasília.

Foi assessora de imprensa do Carnaval de Todas As Cores, realizado em 2020, entre outras produções e festivais plurais, além de colaboradora de coletivos/associações locais, como o Poesia Nas Quebradas e a Rádio Comunitária Utopia FM.

Representou as mulheres trans na campanha da CLDF de 2019/2020, intitulada Respeito.

Foi uma das vencedoras do Prêmio LGBTQI+ 2021 (SECEC-DF) e do concurso #BSB2060 (Associação Traços).

Candidata pela segunda vez ao CCDF.



DAYSE HANSA

(CANDIDATA REPRESENTANTE POLÍTICAS AFIRMATIVAS)

Produtora e gestora cultural, artista visual, roteirista e curadora, nascida em Brasília, com mais de 22 anos de atuação e mais de 1.000 eventos realizados entre festivais, projetos formativos e ocupações artísticas. Foi Co-gestora do Espaço Cultural Mapati (2007–2025) e associada da Associação Artística Mapati. Sócia-fundadora e diretora da Sala de Produções. Integra a diretoria executiva do Instituto Macondo e é associada da ABRAFIN – Associação Brasileira de Festivais Independentes, onde exerceu os cargos de Articulação Política e Advocacy (2021–2023) e Diretoria Regional Centro-Oeste (2023–2025). Está associada desde 2024 e colabora na pauta de economia criativa do Instituto Alvorada Brasil. Idealizadora-fundadora e integrou a coletiva REBU.

Atualmente desenvolve o roteiro do longa Amores (In)Visíveis e finaliza o livro Nada Além do Improvável – Como Produzir Festivais Independentes e Criar o Mundo Enquanto o Palco Se Monta (2025). Pós-graduanda em Repensando o Brasil: Sociedade, Política e História (FESPSP). Graduada e técnica em Eventos (IFB). Coursou dois semestres de Comunicação Social (UCB, trancado) e sete semestres de Serviço Social (UNITINS, trancado).

Sua trajetória é marcada pela articulação de movimentos sociais e culturais, com foco em diversidade, equidade, políticas públicas e transformação social. Especialista em estudos e monitoramento de políticas públicas de cultura nos âmbitos federal e distrital.



DONER CAVALVANTE

(CANDIDATO REPRESENTANTE LINGUAGENS DE ARTE E CULTURA)

Natural de Canabrava, Arraias-TO, é ator, músico violinista, compositor, escritor e produtor cultural.

É membro fundador da Orquestra Filarmônica de Brasília – OFB e foi Diretor-Presidente nesta última década. Idealizou e criou diversos projetos, dentre eles, o Grupo Humus de Teatro, Projeto Viva Arte Viva, Coral 10 de Brasília, Orquestra Sopros da OFB, Pequena Camerata, Grupo Solistas da OFB, Corpo de Baile da OFB, o programa Amigo da OFB, Festival Sinfônico, OFB Show, Popularizando a Sinfonia, sendo diretor geral dos diversos projetos da OFB.

Como violinista atuou ao lado de diversos artistas da MPB. Participou de concursos e festivais de música e de teatro, de congressos, seminários, fóruns e encontros.

Foi Conselheiro de Cultura do DF nos anos de 1995 a 1998, Secretário Geral do CCDF e membro de júri em diversos festivais de música.

Como ator, participou de diversas apresentações de teatro no DF, Goiás, Minas Gerais e Tocantins.

É um dos autores do texto, composição e sonoplastia da peça Oz no Cerrado, selecionada pela NEOENERGIA para montagem e apresentações em escolas do DF, Está em produção para edição do seu primeiro livro infanto-juvenil “O Reino Encantado da Beleza”.



KATIA FERREIRA

(CANDIDATA REPRESENTANTE POLÍTICAS AFIRMATIVAS)

É assistente social e Diretora-Presidente do Instituto Pró Educação e Saúde – Instituto Proeza, organização da sociedade civil fundada em 2003, que atua no atendimento direto a crianças, adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade. Fundadora e gestora da instituição, Katia é responsável pela definição de planos estratégicos, desenvolvimento de projetos sociais, captação de recursos, prestação de contas e articulação com parceiros institucionais. Acreditando que a estética e a arquitetura também são ferramentas de transformação social, especialmente em territórios periféricos, Katia liderou o projeto premiado de revestimento do prédio do Instituto com crochê, iniciativa reconhecida com o Prêmio Mulher do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal. Em março de 2025, foi palestrante na ONU, compartilhando a experiência do Instituto Proeza com o projeto que mobilizou mulheres artesãs para ocupar espaços simbólicos com arte têxtil. A intervenção inspirou outras ações em locais de grande visibilidade, como a Fundação Banco do Brasil, o shopping Le Bon Marché, a loja Liberty (Reino Unido), a Rinascente (Milão), além das embaixadas brasileiras em Londres e Roma, e galerias de arte em Paris, Nova York e Los Angeles. Destaca-se também a intervenção cenográfica de mais de 1.500 metros de crochê no hall de entrada do Museu CARDE – o maior museu de arte, carros e design da América Latina – em parceria com o cenógrafo Gringo Cardia. O currículo de Katia Ferreira inclui ainda colaborações com marcas como Farm Global e com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), sempre promovendo o protagonismo feminino por meio da arte, da cultura e da geração de renda.



LUIZ FELIPE VITELLI PEIXOTO

(CANDIDATO REPRESENTANTE LINGUAGENS DE ARTE E CULTURA)

nasceu em Soure–Marajó, em 1955, e mora em Brasília desde 1969. É professor de artes na SEEDF, poeta, artista plástico, ator, artesão e compositor. Foi Conselheiro de Cultura em Planaltina (2011-2014), e no Distrito Federal (2014-2016). Em 1979 começou a participar de salões locais e nacionais, se destacando nacionalmente por suas obras. É Diretor de Cultura da Academia Planaltinense de Letras, Artes e Ciências (APLAC) e membro efetivo da Associação Tribo das Artes. Cofundador do coletivo CONTRA INVERSOS e voluntário no Instituto Maria do Barro. Como ator compõe o elenco da Cia de Teatro Cara D’Palco e Cia de teatro H2O, onde participou das peças “Cabeça no brejo”, “Santo Ciço” e “Fim de Partida. Atualmente faz trabalhos voluntários junto às comunidades de baixo IDH por todo o DF, dentro da área em que atua. Diversas instituições culturais possuem suas obras em seus acervos. Participou de vários Festivais de música em Brasília e outros estados. Tem trabalhos publicados em diversas antologias, entre elas, a do Prêmio SESC de poesia Carlos Drummond de Andrade. Em 2019 participou efetivamente da programação do Complexo Cultural de Planaltina, produzindo junto ao Instituto Lumiart; 4 edições do Sarau Diversidade e 2 edições do Concurso “Talentos do Cerrado”. Como Diretor de Cultura da APLAC, produziu 20 edições do Sarau LABUTA, realizadas em escolas da rede pública de Planaltina-DF. Em 2020 lançou seu livro “Control C Control Versos” pela editora Arte Letras, onde foi realizado um circuito de lançamento pelo Distrito Federal, locais como: Berute, Complexo Cultural de Planaltina. Membro da Associação Cultural Tribo das Artes e eleito como representante das diversas Linguagens de Arte e Cultura no último mandato.



MATEUS MOURA

(CANDIDATO REPRESENTANTE LINGUAGENS DE ARTE E CULTURA)

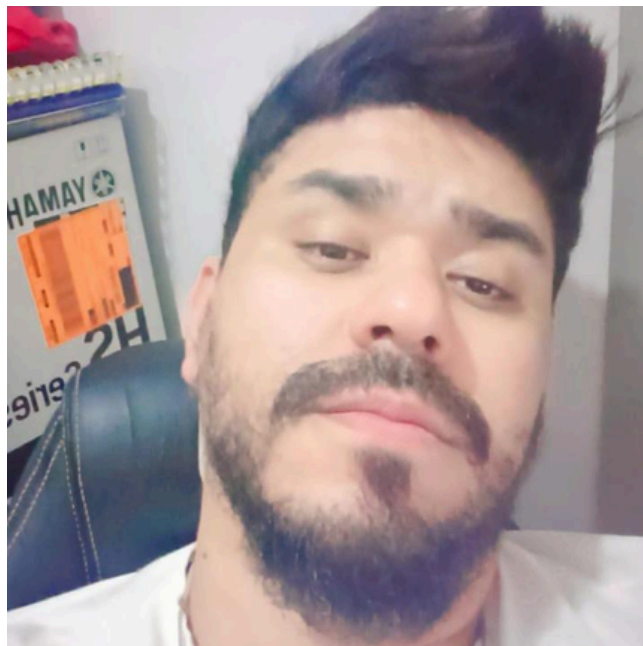
26 anos de idade, é jornalista, radialista, ator, produtor cultural e apresentador de TV, com trajetória marcada pela comunicação, pela cultura e pelo engajamento social.

Fundador do Festival Internacional de Cultura e Educação, realizado em parceria com embaixadas, já atuou como presidente do Conselho Regional de Cultura de Brazlândia, fortalecendo a participação cidadã e os movimentos culturais locais.

Como ator, participou dos filmes Raul no Além e No Caminho do Muquém, da Via sacra de Brazlândia, além de criar o personagem popular Palhaço Candanguinho, referência na cultura comunitária do Distrito Federal.

Na comunicação, já passou por diversas emissoras de rádio e TV, atua na produção e apresentação de reportagens.

Ligado diretamente aos movimentos culturais do DF desde os 13 anos de idade, Mateus também tem presença ativa nos momentos de luta pela terra e pela reforma agrária, integrando sua trajetória cultural e jornalística à militância social. Seu caminho é marcado pela defesa da cultura popular, pelo fortalecimento da democracia e pelo compromisso com as comunidades.



MICHEL GLAUBER

(CANDIDATO REPRESENTANTE POLÍTICAS AFIRMATIVAS)

Produtor cultural e musical, cantor, compositor e multi-instrumentista, com atuação voltada para a valorização da diversidade, da acessibilidade e da inclusão por meio da cultura. Defensor das políticas afirmativas e públicas, acredita que a arte é um instrumento essencial para democratizar oportunidades e reduzir desigualdades. Sua trajetória iniciou em 2008, no coral da CAPES e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), onde também começou a produzir festivais transversais que já traziam a preocupação com a acessibilidade e a inclusão social. Nesse período, teve aulas com o Maestro João Carlos Martins, experiência que fortaleceu sua visão de uma música transformadora e plural. Em 2009 participou do coral do CG e, paralelamente, integrou a banda Fértil como guitarrista e backing vocal. A partir daí consolidou sua atuação em projetos musicais, tanto como artista quanto como produtor. Em 2017 fundou a banda NUME CONSENSE, projeto autoral que deu continuidade à produção de músicas, clipes e, sobretudo, eventos que conectam cultura e cidadania. Entre os projetos de maior destaque estão:

MiniTour: evento itinerante realizado em diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal, criado para garantir espaço a bandas novas e autorais, ampliando o acesso à cena cultural para jovens artistas.

Festival Backbone: iniciativa que une música, arte e consciência social, fomentando talentos de diferentes gerações e incorporando a causa animal como pauta de responsabilidade cultural e cidadã. Com atuação também na educação musical, já ministrou aulas de canto, teclado, cavaco, violão, guitarra e baixo, além de criar projetos voluntários para levar o ensino da música a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com raízes familiares na cultura musical desde a infância, sua missão é utilizar a arte como ferramenta de afirmação, inclusão e transformação social, fomentando experiências que inspiram e promovem revoluções culturais no Distrito Federal.



NANDA FER PIMENTA

(CANDIDATA REPRESENTANTE LINGUAGENS DE ARTE E CULTURA)

Sou agente cultural, poeta e escritora, integrante do Movimento Cultural Supernova desde 2012. Tenho formação em Moda e atualmente sou mestranda em Comunicação e Economia Criativa pela UCB, onde atuo como bolsista pesquisadora. Minha trajetória é atravessada pela literatura, moda e práticas coletivas de arte e cultura, com forte vínculo social.

Publiquei poemas em diversas coletâneas e sou autora de três livros de poesia: Sangue (2017) – Padê Editorial; Dengo (2021) – publicação independente ; Ananse (2025) – Editora Amandla

Tenho 33 anos, sou mãe solo, e busco construir pontes entre ancestralidade, resistência, estética e palavra.

Atuação e Experiência: Agente cultural no Movimento Supernova (desde 2012). Autora e performer de obras poéticas com ênfase em maternidade, ancestralidade, negritude, erotismo, solidão e resistência. Experiência em organização de atividades culturais, oficinas e vivências artísticas em diferentes territórios. Pesquisa em comunicação, economia criativa e cultura, articulando teoria e prática.

Formação: Graduação em Moda. Segunda graduação em Pedagogia (ASEP BRASÍLIA); Mestranda em inovação em Comunicação e Economia Criativa (UCB – Universidade Católica de Brasília), bolsista.



NEIDE NOBRE

(CANDIDATA REPRESENTANTE LINGUAGENS DE ARTE E CULTURA)

Mãe de Sofia e João Augusto, ativista e produtora cultural.

Sua trajetória começou na educação, passou pela produção cultural e se consolidou no ativismo, sempre buscando fortalecer políticas públicas e iniciativas comunitárias. Atua conectando demandas e oportunidades, mobilizando redes e compartilhando informações, especialmente por meio de grupos e conselhos.

Membro do Fórum de Cultura do DF, do Fórum de Teatro do DF, do Movimento Organizado da Cultura do DF, do Movimento de Valorização do Artesão do DF.

Acredita no poder da coletividade para transformar realidades e ampliar vozes, fortalecendo quem trabalha pela cultura e pelo desenvolvimento social nos territórios periféricos do Distrito Federal.



RITA ANDRADE

(CANDIDATA REPRESENTANTE LINGUAGENS DE ARTE E CULTURA)

é produtora cultural, diretora de produção no audiovisual e arte-educadora com especialidade em teatro. Possui MBA em Gestão e é Mestra em Políticas Públicas pela FGV, com a dissertação “Políticas Públicas Culturais como Caminhos para a Transformação Social”.

Sua trajetória inclui atuação como Conselheira Regional de Cultura, integrante do Conselho de Cultura do DF, participação no Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC) e presidência do Conselho Curador da Fundação Brasileira de Teatro.

Com experiência consolidada na gestão cultural, na formulação de políticas públicas e no trabalho direto com artistas, produtores e coletivos, Rita reúne conhecimento acadêmico e prática profissional, para contribuir de forma qualificada com o Conselho de Cultura do DF.

DRT: Diretora de Programas de Audiovisual: nº 3413 - DF/1180/88 3001 DF

DRT: Técnica Cinematográfica nº 0003001/DF



ROSEMARIA A. DOS SANTOS

(CANDIDATA REPRESENTANTE POLÍTICAS AFIRMATIVAS)

Mulher preta, com mais de 60 anos, moradora da periferia do Distrito Federal, construiu sua trajetória de vida e luta marcada pelo compromisso com a equidade, a justiça social e a valorização das populações historicamente marginalizadas. Sua experiência de vida, enquanto mulher negra periférica, confere legitimidade e a sensibilidade necessárias para compreender as demandas reais de grupos sociais que enfrentam cotidianamente os desafios da exclusão, da invisibilidade, e da desigualdade.

Ao longo de sua caminhada, Rosemaria tem atuado de forma engajada em iniciativas comunitárias, culturais e sociais, fortalecendo redes de solidariedade e promovendo a valorização da identidade negra, da mulher e da população periférica. Sua presença nesta cadeira representa não apenas a voz da diversidade, mas sobretudo a garantia de que as políticas afirmativas serão pensadas a partir de quem vive, sente e transforma a realidade na prática.

Por sua trajetória, compromisso ético e engajamento social, acreditamos que Rosemaria Alves dos Santos reúno todos os atributos para contribuir significativamente na formulação e implementação de políticas afirmativas que ampliem a participação, a representatividade e os direitos da sociedade civil.



SÍLVIO RANGEL

(CANDIDATO REPRESENTANTE ECONOMIA CRIATIVA)

Eu sou Sílvio Rangel e na cena cultural do DF me destaco como Produtor Cultural, Cenotécnico, Agente Cultural e estudante de Audiovisual no IFB, eu acumulo mais de três décadas de atuação na economia criativa e nas políticas públicas para a cultura.

Com uma trajetória marcada pela democratização da cultura e pelo fortalecimento das artes técnicas, eu coordenei projetos de grande impacto sociocultural e participei ativamente da construção de políticas públicas culturais no Seminário da LOC e no Conselho de Economia Criativa do DF.

Como fundador do Ponto de Cultura Coletivo Reflexo das Ruas e do Carroça Sound System, sigo impulsionando novas iniciativas e fortalecendo a cultura periférica do DF.



WELLINGTON ROCHA DO NASCIMENTO

(CANDIDATO REPRESENTANTE ECONOMIA CRIATIVA)

Candidato à reeleição para a cadeira de Economia Criativa – CCDF

Wellington Rocha do Nascimento é ativista e trabalhador das artes, com 33 anos de experiência como ator, diretor e gestor cultural. Sua trajetória se destaca pela participação e liderança em projetos de grande relevância, entre os quais:

- Ator: no espetáculo Os Meninos Verdes, de Cora Coralina, com participação no festival Palco Giratório – SESC.
- Diretor: na primeira montagem do espetáculo Cora Dentro de Mim, estrelado por Lilia Diniz.
- Diretor: do espetáculo Josimos das Águas das Terras de Lá, produzido no estado do Maranhão e apresentado em turnê nacional.
- Gestor Cultural: atuou como Subsecretário de Relações Institucionais da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, sendo responsável técnico pela implantação e construção do Céu das Artes no DF, durante o Governo Agnelo. Recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela UNISCECAP, em reconhecimento à sua trajetória nas artes.

Visão

Acredito firmemente na necessidade de avançar com políticas públicas de cultura que atendam, prioritariamente, aqueles que mais precisam do Estado. Defendo a importância de ouvir e valorizar a voz dos profissionais que atuam no “chão de fábrica” das artes, garantindo que suas necessidades e perspectivas sejam consideradas nos processos de decisão cultural.